



## A EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PESSOA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH)

Jéssica Oliveira Resende<sup>1</sup>

Marília Gabriela Costa Rezende<sup>2</sup>

Lidiane Ferreira da Silva<sup>3</sup>

Hodiernamente, tem-se o método terapêutico e educacional da equoterapia como uma abordagem interdisciplinar que contempla as áreas de saúde, educação e equitação e que possui uma visão biopsicossocial para o desenvolvimento do ser humano. A maior característica dessa prática é justamente a utilização do cavalo como principal agente terapêutico. Diante da abrangência e diversidade do público alvo desse método -pessoas com deficiência-, esse trabalho objetiva compreender os efeitos da equoterapia na qualidade de vida dos praticantes com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), já que é evidente que este traz problemáticas no comportamento inibitório e nas relações interpessoais. Essas contribuições são de suma importância pela grande representatividade na vida de um sujeito, já que a partir disso há possibilidade de transformação das dificuldades e, também, do reforço das suas potencialidades. Dessa maneira, entende-se por TDAH uma patologia neuropsiquiátrica que produz distúrbios comportamentais com prejuízos emocionais, sociais e na rotina do sujeito. Normalmente, é comum ser diagnosticado na infância podendo persistir até a fase adulta. Os sintomas são caracterizados por desatenção, inquietude e impulsividade. De acordo com o DSM V, indivíduos que apresentam esse transtorno podem não prestar muita atenção a detalhes, chegando até a cometer erros por falta de cuidado em seus afazeres e, também, apresentam dificuldade para persistir em tarefas até sua finalização. A pesquisa se deu por meio da leitura de artigos acadêmicos das bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Assim sendo, a prática apresenta diversos benefícios quanto a possibilidade de melhora na concentração, nos

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Email: jessicaorlves@hotmail.com

<sup>2</sup> Psicóloga, pós-graduanda em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Email: mar\_iliagab@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de psicologia UNIFIMES. Email: lidi@unifimes.edu.br.



relacionamentos interpessoais e melhora no controle do comportamento inibitório. Além disso, os estímulos recebidos pelo movimento do cavalo são percebidos na execução de movimentos de alongamento, lateralidade, percepção corporal, toque de sua pele no cavalo e encilhamento. Além do mais, é perceptível a redução de alguns sintomas, como a impulsividade e a melhora dos relacionamentos interpessoais familiar e social. De maneira geral, a equoterapia consegue trabalhar também questões emocionais e afetivas como a autonomia, a identidade, a insegurança, questões físicas como o equilíbrio, o tônus muscular, a comunicação e questões sociais. Diante do que foi exposto, percebe-se que esse tipo de reabilitação global do sujeito é de suma importância para a melhora da qualidade de vida dos mesmos. Sendo assim, pode-se enxergar a equoterapia como uma prática com enorme potencial para promover saúde pública à comunidade, representando também um grande achado para a população científica.

**Palavras-chave:** Equoterapia. Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade. Qualidade de Vida.